

## **O ENSINO E A CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO PERÍODO DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Rafaela Reinicke (apresentadora)<sup>1</sup>  
Eleine Maestri<sup>2</sup>  
Willian Lorentz<sup>3</sup>

Eixo: Educação e formação em saúde

**Resumo:** Introdução: A Segurança do Paciente reflete diretamente na qualidade do atendimento prestado. O Brasil aderiu à Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, criada em 2004, pela Organização Mundial da Saúde, visando a melhora dos cuidados e da qualificação profissional em todo o país. Foi instituído o Programa Nacional de Segurança do Paciente, pela Portaria GM/MS nº 529/2013 do Ministério da Saúde e foram aprovados os protocolos básicos de segurança do paciente, pela Portaria GM/MS nº 1.377, de 9 de julho de 2013 e a Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013, para aumentar a qualidade dos cuidados prestados nas redes de atenção à saúde. Objetivo: Refletir sobre a cultura de segurança do paciente no período da graduação em Enfermagem. Discussões: Os protocolos são: o protocolo de Identificação do Paciente, Prevenção de Úlcera por Pressão, Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos, Cirurgia Segura, Prática de Higiene das Mãos em Serviços de Saúde e Prevenção de Quedas. Entretanto, existem dificuldades na implementação destes protocolos na prática, constatadas durante as Atividades Teórico-Práticas realizadas ao longo da graduação em Enfermagem. A educação durante a formação

---

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, endereço eletrônico: rafaelaabrz@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira, doutora, docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, endereço eletrônico: eleine.maestri@uffs.edu.br

<sup>3</sup>Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, endereço eletrônico: willianlorentz755@gmail.com



# ANAIS

profissional, o trabalho coletivo e a associação da academia e dos serviços de saúde, são fundamentais para a construção de uma cultura de segurança do paciente, que pode facilitar a implementação destes protocolos e a identificação e reconhecimento de efeitos adversos que podem atingir o paciente, para prevení-los ou impedir que se repitam. O Canadian Patient Safety Institute e o The Royal College of Physicians and Surgeons of Canada elaboraram o documento *The Safety Competencies: Enhancing Patient Safety Across the Health Professions*, com a finalidade de promover a cultura de segurança do paciente. Este documento trás seis domínios de competências para a segurança do paciente, que falam que o profissional da saúde deve aplicar os conhecimentos, habilidades e atitudes básicos de segurança no seu trabalho todos os dias, deve trabalhar com equipes interdisciplinares, com comunicação efetiva, manejando os riscos à segurança do paciente e a relação das características individuais e ambientais. Conclusão: Na nossa realidade, o ensino sobre a segurança do paciente é feito de forma fragmentada, em diferentes componentes curriculares, e é entendida como um todo depois da metade do curso de Enfermagem, quando todos os protocolos de segurança do paciente foram contemplados. O que nos deixa com a dúvida se a maneira que este conteúdo está sendo abordado faz jus a importância do mesmo, sendo a graduação um período muito importante para a construção da cultura de segurança do paciente.

**Palavras-chave:** Assistência à Saúde; Educação em Enfermagem; Segurança do Paciente.